



## II SEMANA DA BIOLOGIA

Educação e cidadania:

Desafios para conservação da fauna e flora

De 26 a 29 de novembro de 2023

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB  
Campus Juvino Oliveira – Itapetinga, BA

### MODELAGEM PREDITIVA DE DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA PARA ANUROFAUNA DO CERRADO FRENTE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Nayron Henrique Cardoso Rebouças<sup>1,2</sup>; Thely Alves Maciel<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup> Picin/UNEB;

<sup>2</sup> Graduando em Ciências biológicas, reboucas.bio@gmail.com;

<sup>3</sup> Mestra em Ecologia e Biomonitoramento, thelyam@gmail.com.

O Cerrado, segundo maior bioma/domínio morfoclimático do Brasil, conserva atualmente somente 20% de sua vegetação original e conta com apenas 1,2% da sua área protegida. Com aproximadamente 236 mil quilômetros quadrados perdidos, é considerado o mais afetado nas américas pelas queimadas e pelo processo de expansão predatória das fronteiras agrícolas, onde 44,2% do seu território está ocupado por exploração agropecuária. As mudanças climáticas decorrentes dos fatores citados, provocam aumento da temperatura e dos períodos de seca, que podem tornar os ecossistemas inadequados para espécies que possuem uma janela de tolerância específica, como por exemplo, as espécies de anuros. Neste contexto, o presente trabalho utilizou da Modelagem preditiva de distribuição geográfica para estimar a probabilidade de ascender novas áreas potenciais para espécies endêmicas do Cerrado, considerando um cenário de mudanças climáticas. Neste estudo, foram utilizadas 9 espécies endêmicas do cerrado, e considerados o cenário presente (1970-2000) e cenários futuros (2041-2060; 2061-2080). Os modelos foram desenvolvidos com auxílio do software Maxent. Os modelos gerados para as espécies *Bokermannohyla pseudopseudis*, *Proceratophrys cururu*, *Thoropa magatympanum*, *Phyllomedusa megacephala* e *Pseudis tocantins* foram considerados bons/excelentes pela ferramenta de avaliação do algoritmo e indicam a expansão de áreas ambientalmente adequadas para essas espécies, as quais são consideradas generalistas de habitat com registros de ocorrência em florestas, campos e áreas urbanas, bem como encontradas em uma variedade de condições ambientais, incluindo diferentes altitudes, temperaturas e tipos de solo, característica que pode justificar a projeção sobre o aumento de áreas ambientalmente adequadas para as populações, especialmente pela conversão de florestas em áreas abertas e/ou urbanas. Desta forma, o presente trabalho pode colaborar com dados para a criação de unidades de conservação e a restauração de habitats degradados, indicando áreas que devem ser restauradas, novas áreas de preservação e criação de corredores ecológicos.

PALAVRAS-CHAVE: Modelagem de Nicho; Cerrado; Anurofauna.